



Introdução

Pesquisa anual realizada por iniciativa pessoal sem vínculo com nenhuma instituição, desde sua primeira edição em julho de 2015.

Objetivos

Auxiliar a identificar as características, modo de pensar, de se comportar e de se relacionar com os Centros Espíritas de uma amostra de espíritas brasileiros.

É um material que pode ser utilizado para auxiliar as ações de governança e de comunicação das instituições e também servir de material de estudo e realização de outros estudos e pesquisas.

Síntese das edições

Sete edições totalizando 335 perguntas já realizadas.

Quadro Resumo

Pesquisa	Questões	Respostas	UF	Cidades	Dias
2021	52	3.525	27	529	60
2020	53	3.684	27	538	60
2019	51	2.426	27	560	90
2018	54	3.926	27	735	60
2017	44	2.616	27	451	30
2016	40	4.802	27	715	30
2015	40	1.204	23	229	30

Sobre a Edição 2021

Sétima edição anual da pesquisa de amplitude nacional voltada para espíritas brasileiros. Publicada em 03/02/2021 e encerrada em 31/03/2021. Elaborada com 52 questões, divididas em cinco sessões.

Veja quadro:

Estrutura da Pesquisa

Sessão	Título	Questões	Quem responde
1	Dados de Qualificação	12	Todos
2	Perguntas sobre você	12	Todos
3	Sua maneira de entender o Espiritismo	11	Todos
4	Perguntas sobre o Centro Espírita	11	Frequentadores
5	Perguntas para Trabalhadores	6	Trabalhadores

As questões estão organizadas de modo a identificar as respostas de espíritas que não frequentam Centro, de frequentadores mais ou menos assíduos, de trabalhadores voluntários e dirigentes.



Categorização dos Respondentes

Participantes	Respostas	Part.
Espíritas não frequentadores	180	5,1%
Frequentadores	781	22,2%
Trabalhadores	1.863	52,9%
Conselheiros, Dirigentes, Diretores, vices e presidentes	701	19,9%
Total	3.525	100,0%

Distribuição

O link do formulário eletrônico do Google foi distribuído em postagens no Facebook e WhatsApp como veículos de distribuição do e acesso ao público espírita de todo o país.

Durante o andamento da pesquisa foram feitas centenas de solicitações para divulgação e obtenção de adesões dos Estados com menor número de respostas, incluindo federativas, instituições e grupos espíritas.

Em 2015 a pesquisa foi publicada no Facebook gerando o menor número de adesões (1204). Nos anos de 2016 a 2019 foram utilizadas postagens patrocinadas, com investimento médio de R\$ 300,00 por ano, com diferentes números de respostas. Em 2020 e 2021 a pesquisa foi publicada sem nenhum gasto, permanecendo na faixa de três mil respostas. A quantidade de formulários respondidos é muito variável e, aparentemente sem controle.

Divulgação dos Resultados

Os resultados são oferecidos integralmente ao Movimento Espírita, por meio de postagens nas redes sociais e publicação no blog: <http://franzolim.blogspot.com.br/>

Algumas questões envolvendo o conhecimento espírita, receberam observações que, embora o autor considere corretas, podem conter erros de interpretação e devem ser confrontadas com as obras de Kardec e aprofundadas pelos espíritas. Sempre será uma boa oportunidade de estudo, seja para reforçar o entendimento já existente, aperfeiçoá-lo ou mudá-lo integralmente para o bem da verdade.

Informações sobre a pesquisa também podem ser obtidas em: <https://www.facebook.com/franzolim1952/>

Agradecimento

Essa pesquisa tem recebido apoio de inúmeros espíritas ao longo dos seus sete anos de existência. Muitas pessoas contribuíram com sugestões, ajudaram na revisão dos enunciados das perguntas, escalas de mensuração, variáveis quantitativas e resultados. Outras, colaboraram com a divulgação da pesquisa em todo o Brasil. Sem elas a qualidade da pesquisa seria fortemente afetada.



Resultados da Pesquisa 2021

Seguem os dados estatísticos de cada questão constante do formulário de pesquisa do Google com breves comentários.

Seção 1 - Dados de Qualificação

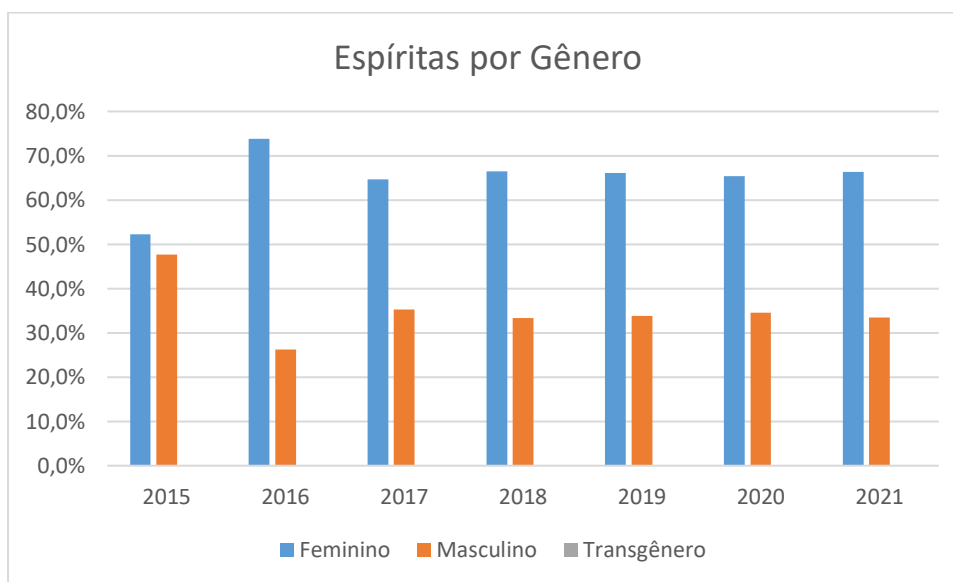
Gênero	Qtd.	Part.
Feminino	2.342	66,4%
Masculino	1.180	33,5%
Transgênero	3	0,09%
Total	3.525	100,0%

A participação feminina continua bem maior que a masculina.

3

O gênero transgênero foi introduzido em 2018 com uma resposta. Em 2019 e 2020 foram duas respostas e em 2021 foram três participações. Houve manifestações de algumas pessoas que não se sentiram confortáveis para responder essa questão que ainda é delicada na sociedade.

Os Censos de 1991, 2000 e 2010 constataram que os espíritas possuem maior participação das mulheres.



O gênero feminino sempre foi mais atuante que o masculino desde 2015.

Parece inadequado atribuir a ideia de que as mulheres participam mais por não trabalhar, pois na questão sobre ocupação, apenas 7% declaram "Do lar/ dono(a) de casa". O gênero feminino demonstra ser mais engajado e comprometido com as atividades das casas espíritas.

Participação da Mulheres	Feminino	Part.
Trabalhadora	1.317	70,7%
Coordenadora, supervisora, responsável por área	200	58,8%
Diretora, conselheira ou vice-presidente	114	46,2%
Presidente	58	50,9%

A participação feminina só e menor que a dos homens nos cargos de diretora, conselheira e vice-presidente (46,2%).



Faixa de Idade	Qtd.	Part.
14 a 20	26	0,7%
21 a 30	196	5,6%
31 a 40	448	12,7%
41 a 50	740	21,0%
51 a 60	1.149	32,6%
61 a 70	768	21,8%
> 70	198	5,6%
Total	3.525	100,0%

A idade média dos espíritas é 52 anos!

60% possuem mais de 50 anos!

Somente 6,3% dos respondentes possuem idade até 30 anos.

Isso pode significar que a entrada de novos espíritas deve ocorrer mais nas faixas acima de 40 anos.

Faixa de Idade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
11 a 20	1,0%	11,6%	1,6%	2,5%	2,3%	0,8%	0,7%
21 a 30	10,5%	32,5%	9,1%	8,6%	5,7%	4,3%	5,6%
31 a 40	20,3%	24,5%	18,7%	19,5%	15,5%	12,9%	12,7%
41 a 50	23,6%	15,2%	25,4%	25,3%	22,8%	21,2%	21,0%
51 a 60	30,1%	11,5%	29,8%	28,6%	32,5%	33,8%	32,6%
61 a 70	12,5%	4,0%	13,3%	13,3%	17,7%	21,8%	21,8%
> 70	1,9%	0,6%	2,1%	2,2%	3,5%	5,2%	5,6%

Com exceção do ano 2016, todos os outros mostraram maior participação na faixa de 51 a 60 anos.

Estado Civil	Qtd.	Part.
Solteiro(a)	757	21,5%
Casado(a)	1.752	49,7%
União estável	352	10,0%
Divorciado(a)	405	11,5%
Separado(a)	100	2,8%
Viúvo(a)	159	4,5%
Total	3.525	100,0%

Os solteiros são apenas 21,5%. Os Casados e aqueles com União Estável somam 59,7%.



Formação Escolar	Qtd.	Part.
Ensino Fundamental	80	2,3%
Ensino Médio	626	17,8%
Ensino Superior	1.480	42,0%
Especialização	964	27,3%
Mestrado	256	7,3%
Doutorado	87	2,5%
Pós Doutorado	32	0,9%
Total	3.525	100,0%

Escolaridade elevada do espírita.

Espíritas com Curso Superior e acima somam 80,0%, confirmando os dados do IBGE que a religião espírita apresenta maior índice de escolaridade.

Ocupação	Qtd.	Part.
Aposentado(a)	919	26,1%
Servidor Público	651	18,5%
Assalariado registrado	573	16,3%
Autônomo	623	17,7%
Empresário com CNPJ	312	8,9%
Do lar/ dono(a) de casa	164	4,7%
Militar	32	0,9%
Só estuda	85	2,4%
Vive de renda	32	0,9%
Desempregado(a)	134	3,8%
Total	3.525	100,0%

Possuem uma atividade 62,2% dos espíritas.

A maior participação é de aposentados (26,1%), o que evidencia a idade mais elevada dos espíritas. Servidores Públicos (18,5%) estão em maior número do que os Assalariados (16,3%). Os Autônomos e Empresários com CNPJ totalizam 26,5%.

O número de desempregados vem diminuindo nos últimos cinco anos e sempre esteve abaixo da taxa de desemprego no Brasil: 2017: 4,9%, 2018: 4,3%, 2019: 4,5%, 2020: 3,3%, 2021: 3,8%. Talvez tenha ligação com o nível mais elevado de escolaridade.

A soma das ocupações que demandam dispêndio de tempo para suas atividades, correspondem a 62,2% de todos que responderam à pesquisa. Considerando que a grande maioria são de trabalhadores e dirigentes das instituições espíritas, significa que ter uma atividade profissional não impede de ser voluntário.



Faixa de Renda	Qtd.	Part.
Até 2 salários mínimos (R\$ 2.200,00)	624	17,7%
Acima de 2 e até 4 (de R\$ 2.200,01 a R\$ 4.400,00)	932	26,4%
Acima de 4 e até 10 (de R\$ 4.400,01 a R\$ 11.000,00)	1.149	32,6%
Acima de 10 e até 20 (de R\$ 11.000,01 a R\$ 22.000,00)	415	11,8%
Acima de 20 (R\$ 22.000,00)	143	4,1%
Não tenho renda própria	262	7,4%
Total	3.525	100,0%

A maioria dos respondentes está na Classe C, B e A.

Segundo os Censos 2000 e 2010, os espíritas possuem faixa de renda maior e isso vem se confirmando desde a primeira pesquisa em 2015. A maior concentração está entre 4 e 10 salários mínimos que representa a Classe C (IBGE). Quase metade, 48,4% ganha 4 salários mínimos ou acima e 44,1% recebem até quatro salários mínimos.

Quantos filhos tem?	Qtd.	Part.
1	728	20,7%
2	1.115	31,6%
3	517	14,7%
4 ou mais	201	5,7%
Nenhum	964	27,3%
Total	3.525	100,0%

A grande maioria dos espíritas que responderam à pesquisa (72,7%) tiveram filhos, o que colabora com a constatação de que o espírita está concentrado entre adultos e idosos.

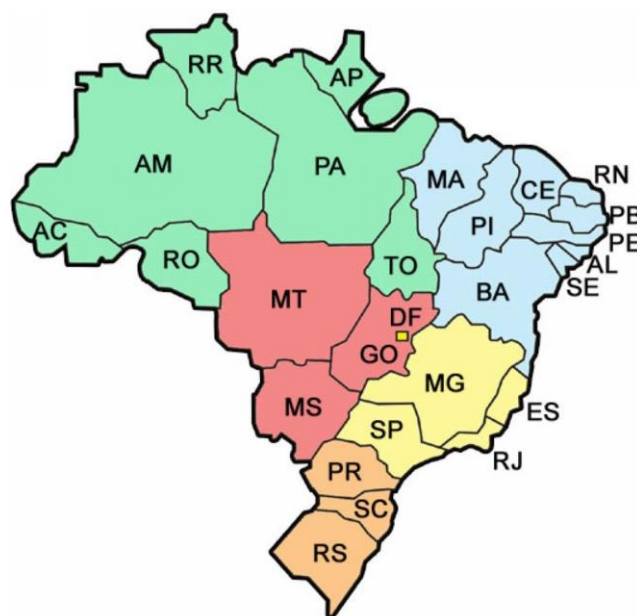
Os filhos frequentam o Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Às vezes	670	26,3%
Não	1.077	42,3%
Sim	797	31,3%
Total	2.544	100,0%
São pequenos ainda	75	
Não tenho filhos	906	

Quase metade dos filhos não frequentam o Centro Espírita.

As respostas indicam que os filhos de quase a metade que respondeu ao formulário (42,3%), não frequentam o Centro Espírita. Esse dado deve influir para que seja baixa a participação de jovens.

Estado onde reside?	2021
Acre	6
Alagoas	7
Amapá	4
Amazonas	8
Bahia	141
Ceará	81
Distrito Federal	39
Espírito Santo	181
Goiás	86
Maranhão	10
Mato Grosso	94
Mato Grosso do Sul	29
Minas Gerais	155
Pará	14
Paraíba	21
Paraná	56
Pernambuco	62
Piauí	37
Rio de Janeiro	157
Rio Grande do Norte	15
Rio Grande do Sul	176
Rondônia	8
Roraima	3
Santa Catarina	83
São Paulo	2.040
Sergipe	7
Tocantins	5
Total	3.525

Concentração de repostas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.



Mapa das regiões do Brasil

As regiões e Estados com maior número de respostas são aqueles com maior número de habitantes e de espíritas, conforme o Censo 2010.

Desde 2015 sempre houve muita dificuldade para conseguir respostas dos Estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima e Sergipe e Tocantins. Isso depois de pedidos para espíritas residentes nestas unidades, para federativas e grupos locais via Facebook.

São Paulo teve a maior concentração, com 57,8%, embora tenha havido um grande esforço de sensibilizar outros estados.



PNP - Pesquisa Nacional para Espíritas 2021

Região	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Censo 2010
Sudeste	63,2%	71,5%	46,9%	63,7%	67,7%	71,9%	63,9%
Sul	12,0%	8,7%	7,5%	12,6%	3,8%	8,9%	14,3%
Nordeste	13,9%	11,4%	22,0%	12,4%	15,5%	10,8%	11,4%
Norte	4,8%	4,6%	7,9%	2,0%	3,9%	1,4%	2,0%
Centro-Oeste	6,1%	3,8%	15,7%	9,3%	9,1%	7,0%	8,4%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,0%

A participação de cada região é muito próxima dos dados do Censo 2010.

O Sudeste teve a maior participação dos últimos seis anos, devido a concentração de respostas em São Paulo. O Nordeste teve a menor participação dos últimos seis anos. O Sul teve sua maior participação em 2021.

Estado	Municípios
AC	2
AL	2
AP	3
AM	2
BA	39
CE	12
DF	7
ES	24
GO	21
MA	5
MT	11
MS	9
MG	60
PA	6
PB	6
PR	18
PE	15
PI	7
RJ	30
RN	6
RS	34
RO	4
RR	1
SC	30
SP	168
SE	4
TO	3
Total	529



Fora o estado de São Paulo, as unidades da federação com maior participação de municípios foram Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

25 Cidades com mais respostas	Qtd.	Part.
São Paulo	986	28,0%
Santo André	113	3,2%
Salvador	87	2,5%
Rio de Janeiro	79	2,2%
São Bernardo do Campo	73	2,1%
Jundiaí	71	2,0%
Santos	69	2,0%
Cuiabá	66	1,9%
Guarulhos	64	1,8%
Vitória	57	1,6%
Goiânia	53	1,5%
Porto Alegre	46	1,3%
Fortaleza	44	1,2%
Campinas	43	1,2%
Vila Velha	42	1,2%
São José dos Campos	38	1,1%
Belo Horizonte	37	1,0%
Brasília	32	0,9%
Ribeirão Preto	32	0,9%
Rio Grande	32	0,9%
Pelotas	31	0,9%
Osasco	30	0,9%
Franca	28	0,8%
Recife	27	0,8%
Curitiba	26	0,7%
Subtotal	2.206	62,6%
Total	3.525	



Capitais e muitas cidades do interior dos Estados.

As capitais e cidades com grande número de habitantes tiveram maior número de respondentes, a tabela mostra que as 25 maiores representam 62,6% das respostas. Excluindo São Paulo, as 24 cidades representam 34,6% do total.

Sessão 2 - Perguntas sobre você

Você ou sua família possui atualmente algum animal de estimação?	Qtd.	Part.
Sim	2.466	70,0%
Já tivemos	178	5,0%
Não	881	25,0%
Total	3.525	100,0%

O espírita, além de procurar fazer caridade material para pessoas necessitadas, pode também estar próximo de uma postura de proteção e amor aos animais.

As respostas são coerentes com as informações da Abinpet - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação: O Brasil tem a segunda maior população de cães, gatos e aves canoras e ornamentais em todo o mundo e é o terceiro maior país em população total de animais de estimação.

Há quantos anos você se considera espírita?	Qtd.	Part.
Ainda não me considero espírita	83	2,4%
até 2 anos	101	2,9%
de 3 a 5 anos	255	7,2%
de 6 a 10 anos	409	11,6%
de 11 a 15 anos	393	11,1%
de 16 a 20 anos	454	12,9%
de 21 a 30 anos	757	21,5%
de 31 a 40 anos	554	15,7%
de 41 a 50 anos	255	7,2%
acima de 50 anos	264	7,5%
Total	3.525	100,0%

Aqueles que se consideram espíritas há mais de 20 anos correspondem a 51,9%.

Coerente com a idade média de 52 anos.

Embora a pesquisa seja exclusiva para pessoas espíritas, 2,4% dos que responderam ao questionário declaram que ainda não se consideram espíritas. Isso pode revelar um falso entendimento de que é preciso reunir muitas condições para ser espírita. É algo que deve ter melhor orientação pelos Centros Espíritas.

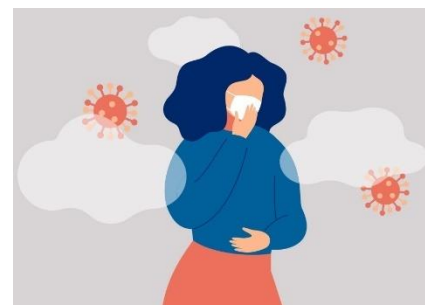
Os respondentes são pessoas com vivência espírita acima de 15 anos (64,8%), o que é compatível com a idade média elevada e deveria evidenciar um grau maior de entendimento da Doutrina.

Qual era a sua religião anterior ou da sua família?	Qtd.	Part.
Católica	2.526	71,7%
Espírita	451	12,8%
Sem religião	232	6,6%
Evangélica	113	3,2%
Batista	11	0,3%
Presbiteriana	5	0,1%
Adventista	4	0,1%
Protestante	3	0,1%
Luterana	3	0,1%
Mórmons	3	0,1%
Metodista	4	0,1%
Testemunha de Jeová	2	0,1%
Umbanda	78	2,2%
Candomblé	6	0,2%
Budista	8	0,2%
Messiânica	5	0,1%
Seicho no ie	2	0,1%
Nenhuma	5	0,1%
Outras respostas conjuntas	34	1,0%
Não sei	30	0,9%
Total	3.525	100,0%



A igreja católica lidera, seguida pela espírita e evangélica. Importante destacar que 6,6% dos espíritas vieram de famílias sem religião.

Acredita que a pandemia e suas consequências podem ter afetado negativamente o seu estado emocional?	Qtd.	Part.
Sim	1.208	34,3%
Talvez	612	17,4%
Não	1.626	46,1%
Não sei	79	2,2%
Total	3.525	100,0%



Surpreende positivamente que apenas metade dos espíritas (51,6%) se sentiram afetados emocionalmente. As respostas foram dadas depois de um ano de pandemia.

Quantas "lives" com temas espíritas acompanhou pela internet em 2020?	Qtd.	Part.
Até 10	869	24,7%
Entre 11 e 20	533	15,1%
Entre 21 e 30	323	9,2%
Acima de 30	1.134	32,2%
Não acompanhei	465	13,2%
Não sei	201	5,7%
Total	3.525	100,0%



A pandemia trouxe consigo a experiência bem sucedida de utilizar os recursos virtuais da internet. Essa prática deverá perdurar pelas facilidades que oferece.

Quase 87% dos respondentes tiveram essa vivência em 2020. A maioria ainda em números menores até 20 *lives* em um ano (35,8%), mas uma parcela grande (32,2%) assistiu acima de 30 *lives*.

Quantos audiolivros ouviu em 2020?	Qtd.	Part.
Nenhum	2.415	68,5%
1 a 5	872	24,7%
6 a 10	149	4,2%
>10	89	2,5%
Total	3.525	100,0%



O audiolivro é um recurso recente no meio espírita. Ele foi criado, inicialmente, para deficientes visuais, mas oferece a praticidade de qualquer pessoa ganhar tempo dirigindo ou fazendo outra coisa ao mesmo tempo.

O percentual de espíritas com essa experiência em 2020 foi 31,5%, com provável tendência a aumentar.

Sobre publicações espíritas nas redes sociais:	Sim	Às vezes	Não
- Costuma acompanhar?	2.543	803	179
- Costuma publicar?	1.130	885	1.510
- Receia receber críticas?	281	379	2.865

O espírita é atuante nas redes sociais.

As redes sociais são uma realidade na vida atual e os espíritas tem presença intensa e constante. Àqueles que costumam acompanhar totalizaram 94,9%. Apenas 5,1% disseram que não, embora tenham respondido o formulário através de uma rede social na internet.

Cai um pouco o número de espíritas que costuma publicar para 57,2%, assim mesmo, pouco mais da metade é uma boa participação.

Surpreende o resultado de 81,3% não ter receio de publicar e receber críticas em tempo de polarização e críticas exacerbadas. Informaram que possuem algum receio apenas 18,7%.



A pandemia afetou sua doação em dinheiro ao Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Não, continuei a ajudar como mesmo valor	1.669	63,5%
Sim, parei de doar	483	18,4%
Sim, reduzi o valor da doação	477	18,1%
Total	2.629	100,0%
Eu não doava antes da pandemia	896	25,4%

¼ dos inquiridos não faz doação ao Centro Espírita que participam.

Mais da metade dos espíritas disse que a pandemia não afetou a frequência de suas doações aos Centros Espíritas que participam, o que é muito bom, considerando que muitos brasileiros tiveram também dificuldades financeiras. Àqueles que não doavam antes da pandemia representam uma participação expressiva de 25,4%. Retirando 180 respondentes que informaram não frequentar nenhum centro, restam ainda 20,3% de espíritas frequentadores ou trabalhadores que não contribuem para a manutenção da casa.

Acredita que os Centros Espíritas deveriam estar mais engajados nas questões sociais relacionadas aos direitos humanos?	Qtd.	Part.
Sim	2.362	67,0%
Talvez	487	13,8%
Não	477	13,5%
Não sei	199	5,6%
Total	3.525	100,0%

O espírita é interessado nas questões sociais.

Somando as respostas Sim e Talvez, temos 80,8% que acreditam em um maior engajamento dos Centros Espíritas com a questões sociais.

O significado da palavra “engajamento” é: ato ou efeito de engajar, de participar colaborando com alguma coisa. Isso pode ser feito de várias maneiras, por meio de palestras, cartazes, avisos no mural, eventos e campanhas, entre outras formas.

As respostas parecem indicar que não há ou é insatisfatório o engajamento atual das casas espíritas.

Acredita que a compra e uso de armas deveria ter:	Qtd.	Part.
- Mais restrições	2.991	84,9%
- Menos restrições	293	8,3%
Não sei	241	6,8%
Total	3.525	100,0%

Tema discutido pela grande mídia em 2020 e que o espírita tem uma posição clara de que a compra de armas deveria estar condicionada a mais restrições. Recebida a crítica de que deveria constar a alternativa: manter as restrições atuais a compra e uso de armas.



Entende que descriminalizar o uso de drogas poderia:	Qtd.	Part.
- Aumentar o número de dependentes químicos e delitos	1.732	49,1%
- Diminuir o número de dependentes químicos e delitos	546	15,5%
- Nem aumentar, nem diminuir	789	22,4%
Não sei	458	13,0%
Total	3.525	100,0%

A descriminalização das drogas não parece uma solução.

Outro tema que a grande mídia sempre retoma. Para metade dos espíritas (49,1%) que respondeu à pesquisa, deixar de criminalizar o uso de drogas aumentaria o número de dependentes e os delitos.

O fato de milhões de animais serem mortos diariamente para alimentar as pessoas incomoda você de algum modo?	Qtd.	Part.
Sim	1.370	38,9%
Um pouco	1.400	39,7%
Não	313	8,9%
Não penso nisso	358	10,2%
Deus criou os animais para alimentarmos homens	84	2,4%
Total	3.525	78,6%

É grande a preocupação com os animais pelos espíritas.

Assunto que começa a ser veiculado por ativistas, inclusive espíritas, que defendem que a sociedade pare de matar os animais ou reduza substancialmente. Há campanhas no meio espírita para os Centros Espíritas não servirem lanches com carne na lanchonete e nos eventos.

Para 78,6% dos respondentes, essa mortandade causa algum incômodo moral.

Respostas com uma única alternativa

Muita gente desrespeitou as recomendações para proteção contra o coronavírus, colocando em risco de morte outras pessoas. Quais seriam as principais causas:	Qtd.	Part.
- Preocupação apenas com seus desejos e interesses	777	22,0%
- Descrença sobre os riscos do coronavírus	497	14,1%
- Sensação que é forte ou não será infectado	170	4,8%
- Não entendimento das recomendações	53	1,5%
- Deficiência das campanhas de esclarecimento	86	2,4%
Outras conjuntas	1.942	55,1%
Total	3.525	63,9%

Nesta tabela a postura individualista parece liderar.

Nesta tabela foram consideradas apenas uma resposta por respondente.

As duas primeiras alternativas foram as mais escolhidas. Houve reclamação de que deveria haver outras alternativas relacionadas a política.

Respostas de múltiplas alternativas

Muita gente desrespeitou as recomendações para proteção contra o coronavírus, colocando em risco de morte outras pessoas. Quais seriam as principais causas:	Qtd.	Part.
- preocupação apenas com seus desejos e interesses	959	18,8%
- descrença sobre os riscos do coronavírus	1.944	38,1%
- sensação que é forte ou não será infectado	868	17,0%
- não entendimento das recomendações	520	10,2%
- deficiência das campanhas de esclarecimento	597	11,7%
Outras	221	4,3%
Total	5.109	100%

Na tabela com as respostas somadas, a ignorância dos riscos lidera.

Somando todas as respostas, a opção “descrença sobre os riscos do coronavírus” foi a mais lembrada com 38,1%.

Considere as perguntas abaixo e marque a opção que melhor representa sua opinião a respeito:	Sim	Talvez	Subtotal	Não	Não sei	Part.
A homofobia deveria ser criminalizada?	2.286	138	2.424	936	165	68,8%
Acha que a corrupção faz parte da cultura dos brasileiros e será difícil mudar?	1.989	399	2.388	1.069	68	67,7%

Part. = Participação, se refere a soma das duas primeiras colunas.

Estes dois itens receberam maior número de respostas **Sim** e **Talvez**,

Na primeira questão, 68,8% dos espíritas inquiridos indicaram que o caminho para enfrentar a homofobia seria sua criminalização.

Sobre a corrupção, os respondentes parecem não ter muitas esperanças de sua redução.

Considere as perguntas abaixo e marque a opção que melhor representa sua opinião a respeito:	Sim	Talvez	Não	Não sei	Part.
A pena de morte seria uma solução para a redução de crimes violentos?	178	90	3.145	112	89,2%
A eutanásia seria aconselhável para alguns casos de doenças incuráveis ou terminais?	334	196	2.722	273	77,2%
Considera uma boa decisão, a Argentina ter legalizado o aborto até a 14 semanas de gestação?	453	131	2.702	239	76,7%

Part. = Participação, se refere ao total de respostas **Não**.

Estas três perguntas receberam maior número de respostas **Não**, indicando que os respondentes não concordam com a adoção da pena de morte, eutanásia e o aborto nas situações descritas.

Sessão 3 - Sua maneira de entender o espiritismo

Acredita que a pessoa que orar com fé e tiver mérito conseguirá ajuda espiritual para afastar algum mal?	Qtd.	Part.
Sim	2.818	79,9%
Às vezes	587	16,7%
Não	105	3,0%
Não sei	15	0,4%
Total	3.525	100,0%

Oração, fé e mérito afastariam o mal para a grande maioria dos espíritas.

Esta afirmativa recebeu quase 80% de adesão, constituindo o entendimento da maioria dos espíritas.

Considera que a admiração de muitos espíritas e até instituições, a alguns médiuns e Espíritos, possa estar mais próxima de uma devoção e idolatria?	Qtd.	Part.
Sim	1.719	48,8%
Talvez	787	22,3%
Não	805	22,8%
Não sei	214	6,1%
Total	3.525	100,0%

Os limites da admiração.

Somando as respostas Sim e Talvez obtemos o total de 71,1%, significando que a maioria percebe certas posturas exageradas apresentadas em livros, vídeos, artigos e postagens nas redes sociais.

Ouviu falar que a moral espírita é autônoma, ao contrário da moral das religiões tradicionais que é heterônoma?	Qtd.	Part.
Sim	1.618	45,9%
Sim, mas não sei ao certo o significado	747	21,2%
Não	1.160	32,9%
Total	3.525	100,0%

Quase metade dos espíritas já ouviram falar em autonomia moral.

Sobre a moral espírita autônoma, 1/3 dos espíritas nunca tiveram conhecimento.

A resposta “Sim, mas não sei ao certo o significado”, indica um contingente relevante de espíritas que esperam por mais informações e esclarecimentos.



Considere as afirmações abaixo e marque as opções que melhor representam sua opinião a respeito:	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Subtotal	Part.	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente
Jesus não é Deus, mas um dos seus Espíritos Superiores ou Puros.	3.274	142	3.416	96,9%	57	25	27
O espiritismo não salva as almas ou espíritos.	1.652	982	2.634	74,7%	432	404	55
O livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" não é um tratado sobre teologia espírita.	1.369	779	2.148	60,9%	632	348	397
A expressão "Evangelização Espírita" deveria ser substituída por "Educação Espírita".	1.247	712	1.959	55,6%	541	208	817
O espiritismo é religião apenas no sentido filosófico.	599	928	1.527	43,3%	1.427	436	135
O espiritismo não é uma revelação no sentido teológico.	895	782	1.677	47,6%	1.046	489	313
Os espíritas laicos não seguem a Jesus.	413	709	1.122	31,8%	1.213	447	743

Apenas 3,1% dos respondentes discordam do entendimento espírita de que Jesus não é Deus, provavelmente iniciantes na doutrina.

O Espiritismo não "salva", uma vez que todos os espíritos estão subordinados à evolução e ao aprendizado. Este termo é próprio das igrejas cristãs que se baseiam no pecado original e consideram Jesus Cristo como Salvador, desde que a pessoa seja batizada.

Teologia é o estudo da existência de Deus e sua relação com o mundo e a humanidade. Ela admite os dogmas e independe da ciência para basear suas conclusões. Citada inicialmente por Platão, foi consolidada no cristianismo, baseando-se fundamentalmente nos textos da Bíblia que são considerados "inspirados por Deus" e que contém sua vontade de como os seres humanos devem viver e se comportar.

Como o Espiritismo não se propõe a estudar Deus e baseia-se na ciência, não em "textos sagrados", questionando inclusive suas próprias as manifestações mediúnicas, não pode ser considerado como uma teologia.

O Espiritismo é uma ciência progressiva que se baseia na revelação dos Espíritos submetida a análise lógica e o critério da universalidade. Não é, portanto, uma revelação no sentido teológico ou divino.

Mais da metade das respostas concordam que seria melhor usar a expressão Educação Espírita, no lugar de Evangelização Espírita. O ensino moral é a base do Espiritismo, fundamentado a partir de inúmeros esclarecimentos e raciocínios, que possibilitam seu entendimento e das referências morais dos evangelhos.

Espiritismo laico é uma expressão corrente, embora só haja um Espiritismo e não se admita adjetivações. Trata-se de corrente de pensamento que não entende a doutrina como religião, mas como filosofia, ciência e moral, ou, conforme Kardec "como ciência filosófica de consequências morais". Os espíritas ditos laicos, admiram e estudam os exemplos e os ensinamentos morais de Jesus.



O que acha do entendimento que segundo a Justiça Divina, todos os erros cometidos deverão ser pagos nesta ou em outra encarnação?	Qtd.	Part.
Está correto	2.289	64,9%
Está correto em parte	942	26,7%
Está incorreto	265	7,5%
Não sei	29	0,8%
Total	3.525	100,0%

As respostas denunciam o pensamento que se perpetua entre os espíritas, mas está errado. Essa forma de pensar assemelha-se a Lei de Talião do Código Hamurabi, presente no livro Levítico do Antigo Testamento, exemplificado como “Olho por Olho, Dente por Dente”. O entendimento espírita diferencia o sofrimento físico, que é natural das vicissitudes da vida, do sofrimento moral, que é inerente à imperfeição e responsável por impulsionar a evolução dos espíritos. Este irá durar até superada a imperfeição.

Qual definição de EXPIAÇÃO estaria mais próxima do correto?	Qtd.	Part.
É o sofrimento moral originário das faltas cometidas	1.258	35,7%
É a escolha das provas de forma consciente, com o objetivo de reparar a imperfeição.	1.085	30,8%
Toda falta cometida, todo mal realizado é uma dívida contraída que deverá ser paga.	916	26,0%
Não sei	122	3,5%
Nenhuma das anteriores	144	4,1%
Total	3.525	100,0%

A primeira resposta não deve estar incorreta, mas aborda de forma genérica e usa a expressão “falta cometida” que remete ao conceito católico de pecado.

A segunda resposta parece mais completa e explicativa. Consta em texto da primeira edição do livro O Céu e o Inferno, que foi suprimido e alterado.

A terceira é mais próxima da expressão: quem com ferro fere, com ferro será ferido, baseada em interpretação equivocada da frase de Jesus em Mateus 26, 52: “Quem lança mão da espada pela espada perecerá”.



Recentes pesquisas, manuscritos e documentos descobertos apontam para adulteração da quarta edição de O Céu e o Inferno. Qual o seu posicionamento?	Qtd.	Part.
Não tenho informações sobre essas descobertas	1.715	48,7%
Tendente pela hipótese de que ocorreram adulterações	472	13,4%
Tendente pela hipótese de que não ocorreram adulterações	74	2,1%
Neutro, aguardando mais informações e análises	1.156	32,8%
Indiferente, não vejo importância na vida do espírita	108	3,1%
Total	3.525	100,0%

A primeira resposta demonstra, provavelmente, que muitos espíritas não procuram se atualizar, pois essas descobertas geraram vídeos, artigos, postagens e livros de célebres espíritas.

Há mais espíritas que acreditam ter havido adulterações (13,4%), do que aqueles que não (2,1%).

Grande parte (32,8%), porém, está aguardando mais informações e, talvez, o posicionamento de espíritas que admire pelo seu conhecimento.

Apenas 3,1% não conseguem perceber a importância dessas descobertas e questionamentos para uma doutrina de investigação, como o Espiritismo.

Essas descobertas são baseadas em fatos históricos de fontes primárias. Alguns preferem acreditar que o próprio Kardec que fez as alterações para a quarta edição, mas essas alterações conflitam com a base do conhecimento espírita e as explicações da primeira edição são mais coerentes com esse acervo.

Recentes publicações nas redes sociais informam que livros do Espírito Emmanuel, editados pela FEB teriam alguns textos originais alterados. Qual o seu posicionamento?	Qtd.	Part.
Não tenho como avaliar essas informações	1.648	46,8%
Tendente pela hipótese de que ocorreram alterações	364	10,3%
Tendente pela hipótese de que não ocorreram alterações	165	4,7%
Neutro, aguardando mais informações e análises	1.221	34,6%
Indiferente, não vejo importância na vida do espírita	127	3,6%
Total	3.525	100,0%

Essas descobertas foram alardeadas nas redes sociais, sensibilizando uns e prevenindo outros pelo exagero dos títulos e afirmações.

Quase a metade dos respondentes disse que não tem como avaliar, mas as alterações são fáceis de confrontar edições mais antigas com as novas e muitos espíritas publicaram esses resultados.

Novamente, a maioria (10,3%) crê que houve alteração, contra 4,7% que discorda.

Realmente foi comprovado que a FEB mudou a referência bíblica usada por Emmanuel, com a intenção de atualizar e isso comprometeu as explicações desse espírito em cada referência. Foi um erro. Não se pode alterar o texto original de um autor, a não ser por ele mesmo. Com o objetivo de dar mais informações, as edições podem sofrer acréscimo de notas da editora.



O que pode influenciar a vida das pessoas?	Sim	Talvez	Subtotal	Part.	Não	Não sei
O destino marcado por Deus para a pessoa?	1.068	616	1.684	47,8%	1.745	96
A posição dos astros no momento de nascimento?	337	916	1.253	35,5%	1.974	298
Trabalhos feitos na Urbanda e Candomblé?	226	799	1.025	29,1%	2.301	199
A numerologia do nome?	141	524	665	18,9%	2.618	242

A coluna Subtotal soma as respostas Sim e Talvez.

Estas quatro perguntas indicam que parte dos espíritas inquiridos não possuem conhecimento doutrinário suficiente para compreenderem o que influencia, de fato, a vida das pessoas. O que é natural, considerando que há espíritas com diferentes graus de estudo e vivência.

Na primeira pergunta, quase metade dos espíritas (47,8%) considerou que Deus interfere no destino de cada pessoa.

Na segunda questão, mais de 1/2 entendeu que os astros influenciam de alguma forma a vida das pessoas.

Na terceira pergunta, mais de 1/4 consideraram que os trabalhos das religiões afro-brasileiras podem afetar a vida das pessoas envolvidas.

A influência da numerologia apresentou menor adesão, mas com uma parcela importante de quase 20%.

Essas respostas mostram que as crenças culturais possuem muita força e conseguem se impor, mesmo que o estudo doutrinário esclareça ao contrário.

Você frequenta uma Casa Espírita?	Qtd.	Part.
Frequento de vez em quando	447	12,7%
Frequento mais regularmente	2.898	82,2%
Não frequento	180	5,1%
Total	3.525	100,0%

A pesquisa foi respondida por frequentadores e trabalhadores em quase sua totalidade (94,9%), restando 5,1% de espíritas que não estavam frequentando nenhuma casa espírita quando responderam ao questionário. Seria esse o percentual de espíritas não frequentadores no Brasil?

Sessão 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita

Acredita que as instituições espíritas deveriam divulgar mais o espiritismo junto à sociedade e não apenas para os espíritas?	Qtd.	Part.
Sim	2.492	74,5%
Talvez	482	14,4%
Não	275	8,2%
Não sei	96	2,9%
Total	3.345	100,0%
(vazio)	180	

Legenda: Vazio representa o grupo de respondentes que não atingiu essa pergunta no formulário, por ter-se categorizado como não frequentador (180) e frequentador (761).

As respostas Sim e Talvez denotam que os espíritas não só veriam com bons olhos, como colaborariam com iniciativas de comunicação do pensamento espírita (não doutrinação) à comunidade, por todos os meios disponíveis,

Que grau de confiança doutrinária você atribui para as seguintes publicações:	Grande	Médio	Subtotal	Part.	Pequeno	Mínimo	Nenhum
Romances espíritas?	792	1.490	2.282	68,2%	766	227	70
Textos de espíritas famosos nas redes sociais?	940	1.498	2.438	72,9%	558	247	102
Livros doutrinários da FEB, exceto de Kardec?	1.543	1.271	2.814	84,1%	333	110	88
Livros doutrinários de médiuns espíritas?	1.623	1.348	2.971	88,8%	264	83	27
Livros doutrinários de autores espíritas?	1.951	1.164	3.115	93,1%	163	51	16

Teoricamente, não poderíamos dar 100% de confiança a todas as publicações e até do próprio Kardec e a pesquisa procurou mensurar essa graduação.

Considerando-se a soma das respostas Pequeno, Mínimo e Nenhum, encontramos um indicador de confiança de livros, artigos e textos espíritas.

Romances possuem o menor índice de confiança, o que parece demonstrar que os espíritas compreendem o seu valor literário e sua condição de não ser um livro didático.

Para uma parcela de 27,1%, ser uma celebridade espírita não significa que seus textos estejam isentos de erros ou interpretações equivocadas.

Os livros doutrinários da FEB de outros autores, exceto Kardec, receberam o terceiro maior grau de confiança.

Os livros doutrinários de médiuns espíritas tiveram o segundo maior grau de confiança, ficando abaixo dos livros doutrinários não mediúnicos de autores espíritas.

Resposta única

O que você sentiu mais falta do Centro Espírita durante o tempo que ficou afastado pela pandemia?	Qtd.	Part.
O trabalho como voluntário	311	37,2%
Convívio com espíritas	252	30,1%
Palestras	77	9,2%
Cursos presenciais	77	9,2%
Passes	57	6,8%
Tratamento espiritual	36	4,3%
Livraria	4	0,5%
Biblioteca	3	0,4%
Não senti falta	20	2,4%
Total	837	100,0%
(vazio)	180	

Poucos sentiram falta dos passes.

Legenda: Resposta única é aquela que foi escolhida apenas uma dentre as opções.

A falta do próprio trabalho voluntário e do contato com as pessoas são as respostas mais escolhidas.

As palestras presenciais não tiveram maior expressão, talvez pelo fato de agora todos nós estarmos mais acostumados com as palestras virtuais.

A prática difundida de praticamente todas as pessoas da reunião pública tomarem passes, parece que não conseguiu instituir uma necessidade da qual se sente falta.

Resposta somada

O que você sentiu mais falta do Centro Espírita durante o tempo que ficou afastado pela pandemia?	Qtd.	Part.
O trabalho como voluntário	1.905	22,1%
Convívio com espíritas	1.510	17,5%
Palestras	1.439	16,7%
Cursos presenciais	1.005	11,7%
Passes	1.425	16,5%
Tratamento espiritual	906	10,5%
Livraria	218	2,5%
Biblioteca	188	2,2%
Não senti falta	20	0,2%
Total	8.616	100,0%
(vazio)	180	

Legenda: Resposta somada é aquela que foi escolhida junto com outras opções.

Os resultados obtidos somando-se todas as respostas múltiplas que contenham cada item, foram semelhantes à resposta única.

Resposta única

Quais eventos virtuais o Centro Espírita que participa realizou durante a pandemia?	Qtd.	Part.
Lives com palestras ou entrevistas	150	23,1%
Vídeos de palestras	82	12,6%
Reunião virtual de trabalhadores/dirigentes	79	12,2%
Cursos	70	10,8%
Irradiação, vibração, passe virtual	51	7,8%
Atendimento fraterno	22	3,4%
Nenhum	22	3,4%
Não sei ou não tive conhecimento	174	26,8%
Total	650	100,0%
(vazio)	180	

As lives foram os eventos virtuais mais realizados

Legenda: Resposta única é aquela que foi escolhida apenas uma dentre as opções.

Apenas 3,4% informaram que sua casa espírita não realizou nenhum evento virtual.

As lives com palestras ou entrevistas lideram os eventos virtuais mais realizados pelas casas espíritas.

Parece baixo o número de reunião virtuais de trabalhadores e dirigentes, necessárias para a manutenção das atividades à distância.

Resposta somada

Quais eventos virtuais o Centro Espírita que participa realizou durante a pandemia?	Qtd.	Part.
Lives com palestras ou entrevistas	2.224	21,8%
Vídeos de palestras	1.767	17,3%
Reunião virtual de trabalhadores/dirigentes	1.521	14,9%
Cursos	1.715	16,8%
Irradiação, vibração, passe virtual	1.526	15,0%
Atendimento fraterno	1.247	12,2%
Nenhum	22	0,2%
Não sei ou não tive conhecimento	174	1,7%
Total	10.196	100,0%
(vazio)	180	

Legenda: Resposta somada é aquela que foi escolhida junto com outras opções

Impressiona positivamente 16,8% das respostas mencionarem cursos virtuais, o que demonstra um esforço rápido para adequação à realidade da pandemia.

Após a pandemia, acredita que as casas espíritas deveriam continuar a manter algumas atividades virtuais, como palestras, cursos, atendimento fraterno, etc.?	Qtd.	Part.
Não	117	3,5%
Não sei	52	1,6%
Sim	2.951	88,2%
Talvez	225	6,7%
Total	3.345	100,0%
(vazio)	180	

Legenda: Resposta somada é aquela que escolheu mais de uma opção.

Quase a totalidade (88,2%) entendeu a necessidade de os Centros Espíritas se adequarem às atividades virtuais, mesmo após a pandemia.

Sobre os efeitos da pandemia:	Aumentar bastante	Aumentar um pouco	Diminuir bastante	Diminuir um pouco	Nem aumentar, nem diminuir	Não sei
Após a pandemia, o número de frequentadores e trabalhadores das casas espíritas tenderá a:	742	1.305	99	520	435	244
Após a pandemia a prática da caridade pelos espíritas fora do Centro Espírita tenderá a:	895	1.478	26	227	473	246

A visão de futuro dos espíritas é bastante otimista. Somando-se as duas respostas: Aumentar bastante e Aumentar um pouco, obtemos 58,1% com essa expectativa na primeira questão e 67,3% na segunda. Isso significa que os espíritas consideram também a influência positiva da pandemia. Só o tempo poderá confirmar.

A participação atual dos jovens nas atividades do Centro Espírita que frequenta é:	Qtd.	Part.
Grande	326	9,7%
Média	874	26,1%
Pequena	1.052	31,4%
Mínima	600	17,9%
Nenhuma	160	4,8%
Não sei	333	10,0%
Total	3.345	100,0%
(vazio)	180	

Diversos indicadores há pelo menos duas décadas mostram a queda da participação dos jovens. É preciso buscar as razões e tomar as ações necessárias.

A menor participação dos jovens nas casas espíritas vem sendo identificada há cinco anos e ratificada nesta edição. Somando-se as respostas: Pequena, Mínima e Nenhuma, encontramos o total de 54,25% com expectativa de que deverá crescer pouco ou não crescer.

Parece ser uma realidade na maioria das regiões e que não recebeu nenhuma ação para aumentar a participação dos jovens, seja entre os trabalhadores e dirigentes, seja entre os próprios jovens. A pesquisa serve para antecipar situações de modo a dar tempo de tomar providências para não deixar agravar.

Como avalia os canais de comunicação utilizados pelo Centro Espírita que participa?	Qtd.	Part.
Muito bom	894	26,7%
Bom	1.149	34,3%
Aceitável	621	18,6%
Abaixo do ideal	583	17,4%
Não sei	98	2,9%
Total	3.345	100,0%
(vazio)	180	

Os canais de comunicação do Centro Espírita são bem considerados.

A maioria entende que os canais de comunicação existentes na casa espírita que participam são Bons ou Muito bons (61,1%). Contudo, não se pode desprezar 36% que entendem como Aceitável e Abaixo do ideal. Podemos considerar que muitos espíritas respondentes não estejam atualizados com possibilidades atuais de comunicação, bem como dos diferentes níveis de qualidade, devido a idade e a ocupação.

Como percebe a satisfação dos frequentadores do Centro Espírita com as atividades oferecidas?	Qtd.	Part.
Muito boa	1.001	29,9%
Boa	1.289	38,5%
Aceitável	621	18,6%
Abaixo do ideal	218	6,5%
Não sei	216	6,5%
Total	3.345	100,0%
(vazio)	180	

A satisfação dos frequentadores pode ser facilmente mensurada por meio de pesquisa na reunião pública.

A satisfação dos frequentadores foi considerada Muito boa ou Boa por 68,5%.

De forma geral, pode-se levar em conta que o espírita é muito condescendente com o Centro Espírita que participa e pode ter a tendência de melhorar as avaliações.

Por outro lado, a maioria das instituições não disponibilizam canais para críticas e sugestões anônimas, nem fazem pesquisa de satisfação entre os trabalhadores e frequentadores.



Teria interesse em participar de um curso à distância sobre a moral autônoma do espiritismo?	Qtd.	Part.
Sim	2.004	59,9%
Talvez	709	21,2%
Não	344	10,3%
Não sei	288	8,6%
Total	3.345	100,0%
(vazio)	180	

Há interesse da maioria dos respondentes em participar de um curso virtual sobre autonomia moral espírita.

O conceito de autonomia moral espírita, redescoberto a partir de recentes pesquisas históricas, não era conhecido e muito menos praticado pelos espíritas, desde seu surgimento no Brasil.

Apesar de ainda desconhecido, 81,1% dos respondentes expressaram seu desejo ou possibilidade de fazer um curso sobre o assunto, somando-se as respostas Sim e Talvez.

Os Centros Espíritas deveriam providenciar estudos a respeito, atendendo esse interesse do seu público alvo.

Você é trabalhador voluntário na casa espírita?	Qtd.	Part.
Não estou apenas frequentando	335	10,0%
Não sou, mas pretendo ser	446	13,3%
Sou coordenador, supervisor ou responsável por uma área com pessoas na equipe	340	10,2%
Sou diretor, conselheiro ou vice-presidente	247	7,4%
Sou presidente	114	3,4%
Sou trabalhador voluntário	1.863	55,7%
Total	3.345	100,0%
(vazio)	180	

A maioria dos espíritas são voluntários do Centro que participam.

Espíritas que não frequentam Centro Espírita correspondem a 5,1% e provavelmente deve aumentar após a pandemia, pela facilidade de acesso virtual, contra as dificuldades de locomoção.

Resumo dos Participantes	Qtd.	Part.
Espíritas não frequentadores	180	5,1%
Frequentadores	781	22,2%
Trabalhadores	1.863	52,9%
Coordenador, supervisor, responsável por área	340	9,6%
Conselheiros, Dirigentes, Diretores, vices e presidentes	361	10,2%
Total de Respostas	3.525	100,0%

A maioria dos espíritas no Brasil deve ser de trabalhadores das instituições espíritas. Esta pesquisa mostra que representam 72,7%. Os frequentadores são incentivados a se tornarem voluntários de alguma atividade e isso gera maior compromisso com a casa e a doutrina.

Sessão 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita

Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar ao Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Autonôvel próprio	1.673	65,2%
Apé	443	17,3%
Transporte coletivo	277	10,8%
Carona	119	4,6%
Moto própria	35	1,4%
Bicicleta própria	17	0,7%
Total	2.564	100,0%
(vazio)	961	

A casa espírita escolhida para frequentar talvez seja distante da residência.

27

A maior parte dos espíritas (71,3%), vai ao Centro de automóvel próprio, carona ou moto. Isso pode implicar em custo e gasto de tempo que pesam na decisão de frequentar uma casa mais assiduamente.

Uma pequena parte se desloca a pé ou de bicicleta (17,9%) indicando que a maioria dos participantes não deve residir próximo a casa espírita. A escolha do Centro para participar, parece ser mais por afinidade, do que pela proximidade. Talvez pela indicação de amigos também.

Resposta única

Qual sua atividade principal no Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Médium de passes	445	20,0%
Instrutor, coordenador, monitor de cursos	249	11,2%
Palestrante	239	10,8%
Evangelização Infante-juvenil	230	10,3%
Esclarecedor em reunião de desobsessão	82	3,7%
Médium de desobsessão	188	8,5%
Dirigente, coordenador	181	8,1%
Diretor, presidente e vice	135	6,1%
Assistência e Promoção Social Espírita	129	5,8%
Administração, Financeira, Patrimonial e Tesouraria	66	3,0%
Comunicação	65	2,9%
Cozinha, Lanchonete	55	2,5%
Médium de cura	52	2,3%
Bazar	49	2,2%
Limpeza	31	1,4%
Recepção	13	0,6%
Biblioteca	8	0,4%
Livraria	6	0,3%
Total	2.223	100,0%

A atividade de médium reúne o maior número de trabalhadores no Centro Espírita.

Legenda: Resposta única é aquela que foi escolhida apenas uma dentre as opções.

As principais atividades citadas são quatro: Médium de passes; Instrutor, coordenador, monitor de cursos; Palestrante e Evangelização Infanto-juvenil. Correspondem a 52,3% do total.

A totalidade dos respondentes que consideraram como principal a atividade como médium foi de 30,8% (Médium de passes, Médium de desobsessão e Médium de cura).

Resposta somada

Qual sua atividade principal no Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Médium de passes	468	19,9%
Instrutor, coordenador, monitor de cursos	254	10,8%
Palestrante	249	10,6%
Evangelização Infanto-juvenil	241	10,3%
Esclarecedor em reunião de desobsessão	87	3,7%
Médium de desobsessão	196	8,3%
Dirigente, coordenador	193	8,2%
Diretor, presidente e vice	139	5,9%
Assistência e Promoção Social Espírita	134	5,7%
Administração, Financeira, Patrimonial e Tesouraria	69	2,9%
Comunicação	68	2,9%
Cozinha, Lanchonete	56	2,4%
Médium de cura	52	2,2%
Bazar	55	2,3%
Limpeza	36	1,5%
Recepção	30	1,3%
Biblioteca	13	0,6%
Livraria	11	0,5%
Total	2.351	100,0%
(vazio)	961	

As atividades relativas a cursos parecem baixas, considerando a necessidade de estudo da doutrina.

Legenda: Resposta somada é aquela que foi escolhida junto com outras opções.

Como o trabalhador espírita raramente possui apenas uma atividade, boa parte dos respondentes mencionaram mais de uma resposta. Esta tabela somou a quantidade de vezes que uma atividade foi citada como principal, junto a outras. Em percentuais, os resultados foram muito semelhantes aos da tabela anterior.

As atividades relativas a cursos parecem baixas, considerando a necessidade de estudo da doutrina.

Sobre o Centro Espírita que participa:	Sim	Part.	Não	Não sei	Total
Há atividades realizadas em conjunto com outros Centros Espíritas?	1.736	67,7%	592	236	2.564
O Centro costuma divulgar as atividades da federativa estadual?	1.616	63,0%	586	362	2.564
O Centro tem outro CNPJ voltado para a área social?	677	26,4%	924	963	2.564

Mais da metade dos Centros (67,7%) costumam fazer atividades em conjunto com outras casas. Prática saudável de gestão que trás benefícios para todas as partes.

Uma parte significativa dos Centros, quase ¼ (22,9%) parecem desconectadas com sua federativa estadual.

Mais de ¼ dos Centros sentiram a necessidade de criar um CNPJ para centralizar as ações sociais, o que provavelmente indica uma atividade de maior porte e responsabilidade.

Durante a pandemia você recebeu mensagens do Centro Espírita, sobre informações de atividades:	Recebi	Part.	Não recebi
Sem contato com o Centro Espírita	2.250	94,0%	144
Mensagens de forma geral, enviadas para todos trabalhadores	2.300	96,1%	94
Mensagens para mim de outros trabalhadores	2.060	86,0%	334
Mensagens para mim de coordenadores e dirigentes	1.992	83,2%	402
Mensagens para mim de diretores, presidente ou vice.	1.665	69,5%	729

A pandemia gerou maior necessidade de contato entre os participantes do Centro Espírita.

29

Apenas 6% dos respondentes assinalaram que não receberam nenhum contato do Centro Espírita sobre as atividades. Isso deve significar que as casas estão procurando se conectar com o seu público, principalmente ante as restrições impostas pela pandemia.

Mensagens com endereçamento múltiplo foram a maior parte (96,1%). Mensagens de outros trabalhadores constituíram 86%, de coordenadores e dirigentes foram 83,2%. Mensagens recebidas de diretores, presidente ou vice somaram 69,5%.

É um bom resultado levando em conta que a maioria dos respondentes são de voluntários que precisam ser avisados sobre o fechamento ou restrições das atividades.

Há quanto tempo você trabalha em Centro ou Instituição Espírita?	Qtd.	Part.
Até 24 meses	147	5,7%
De 2 a 5 anos	471	18,4%
De 6 a 10 anos	458	17,9%
De 11 a 20 anos	616	24,0%
Acima de 20 anos	872	34,0%
Total	2.564	100,0%
(vazio)	961	



Mais da metade (58%) trabalha há mais de 10 anos, o que indica maior engajamento, baixo índice de turnover, idade mais elevada dos trabalhadores, mas também pode ser sinal de uma possível estagnação e falta pessoas novas com pensamentos diferentes.

[Fim dos resultados da PNP -Pesquisa Nacional para Espíritas 2021]

